

CMTU Referente às negociações com as 7 Cooperativas de Catadores do LIXO RECICLADO

A negociação da CMTU com as 7 Cooperativas foi a respeito da legalização documental de algumas e de possíveis mudanças contratual, ocorreram em reuniões realizadas dias 06.04, 13.04, 18.04, 16.05, 17.05, 22.05 e 30.06.17 e em setembro ocorreram entendimento para os ajustes finais.

1. As sete Cooperativas atendiam 219.993 domicílios e passaram a atender 230.095, mais 4,6%.
2. As Cooperativas atendem por região previamente acordado e determinado em mapa elaborado pela CMTU com anuência delas e ficou assim a distribuição: Cooper Região 87.383 domicílios, Cooper Oeste 28.940, Coocepeve 25.334, Ecorecin 24.549, Cooper North 22.922, Cooper Refum 20.660 e a Cooper Mudança 20.307, totalizando os 230.095 domicílios.
3. A remuneração é pago mensalmente pela CMTU às Cooperativas, após a apresentação de toda documentação necessária, à razão de R\$ 1,86 por domicílio, (neste valor está incluído o equivalente a R\$ 0,39 por domicílio relativo à ajuda dos aluguéis de barracão), e mais um adicional de no máximo R\$ 143,00 por mês a cada catador inscrito como cooperado, a título de reembolso para pagamento do INSS.
4. O custo para a CMTU, considerando o limite máximo de 570 catadores em serviço nas 7 Cooperativas será de R\$

- 6.113.840,00 e considerando a média de 456 catadores o custo anual será de R\$ 5.918.216,40.
5. Assim, considerando que em 2016 a CMTU pagou pelos serviços das 7 Cooperativas R\$ 7.119.100,34 e a partir destes novos contratos teremos custo anual de R\$ 5.918.216,40, representa uma economia de R\$ 1.200.883,94 ao ano e prestando mais serviços. Valor já divulgado para imprensa.
 6. Após fechar os custos de 2017, pagamos para as 7 Cooperativas **R\$ 5.544.545,26** e em 2016 foi R\$ 7.119.100,34 representado assim uma redução de **R\$ 1.574.555,08**.
 7. A produção do lixo reciclado em Londrina e nos distritos, coletado pelas 7 Cooperativas em 2015 foi 11.311.513 KG, em 2016 13.237.989 KG e em 2017 foram coletados 9.010.379 kg.

Nota: Estamos criando fiscalização e mecanismos para tentar incorporar junto às cooperativas, os catadores irregulares na cidade, eles vem prejudicando os resultados das Cooperativas que trabalham dentro da absoluta legalidade, além disso, muitos deles usam fundos de vales para as suas logísticas e isto é muito feio e proibido.

CMTU, 04/10/17 e 15/01/18